

# PROGRAMA

- 13 de abril** (sábado): Festa do Perdão, 3º ano da catequese, pais e filhos, das 10h às 14h30.
- 13 de abril** (sábado): Jantar Campo de Férias da Páscoa: ensaio, missa, jantar partilhado e actividade lúdica, das 18h às 22h30.
- 13 de abril** (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30.
- 14 de abril** (domingo): Início da semana de oração pelas vocações.
- 14 de abril** (domingo): Reunião da CIRP Porto (Confederação dos Institutos Religiosos de Portugal, às 15h.
- 15 de abril** (2ª-feira): Reunião ENS 121, às 20h.
- 15 de abril** (2ª-feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
- 16 de abril** (3ª-feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h30.
- 17 de abril** (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
- 17 de abril** (4ª feira): Reunião Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h.
- 17 de abril** (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h.
- 17 de abril** (4ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.
- 17 de abril** (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h.
- 17 de abril** (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.
- 18 de abril** (5ª feira): Reunião Vigararia, Casa Diocesana de Vilar, às 10h.
- 18 de abril** (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.
- 18 de abril** (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h.
- 18 de abril** (5ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h.
- 19 de abril** (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
- 19 de abril** (6ª feira): Reunião Grupo de Acólitos, às 21h30.
- 19 de abril** (6ª feira): 11º encontro de preparação para o sacramento da Confirmação, às 21h30.
- 20 de abril** (sábado): Conversas com ARO: A alegria de celebrar; missa às 19h, jantar partilhado e conversa com ARO.
- 21 de abril** (domingo): Domingo do Bom Pastor. Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXX, Nº 20, 13 - 20 de abril de 2024



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

## Caros amigos

Jesus ressuscitou verdadeiramente. S. Lucas diz-nos que nós, como os primeiros discípulos, temos de percorrer o nem sempre claro caminho da fé, até chegarmos à certeza da ressurreição. Não se chega lá através de deduções lógicas ou através de construções intelectuais, mas chega-se ao encontro com o Senhor ressuscitado inserindo-nos nesse contexto em que Jesus Se revela: no encontro comunitário, no diálogo com os irmãos que partilham a mesma fé, na escuta comunitária da Palavra de Deus, no amor partilhado em gestos de fraternidade e de serviço. É que Cristo continua presente no meio da sua comunidade em marcha pela história. Quando a comunidade se reúne para escutar a Palavra, Ele está presente e explica aos seus discípulos o sentido das Escrituras.

Jesus ressuscitado reentrou no mundo de Deus e não desapareceu da nossa vida e não se alheou da vida da sua comunidade. Através da imagem do "comer em conjunto", S. Lucas garante-nos que o Ressuscitado continua a "sentar-se à mesa" com os seus discípulos, a estabelecer laços com eles, a partilhar as suas inquietações, anseios, dificuldades e esperanças, sempre solidário com a sua comunidade. Podemos descobrir este Jesus ressuscitado que se senta à mesa com os homens sempre que a comunidade se reúne à mesa da Eucaristia, para partilhar esse pão que Jesus deixou e que nos faz tomar consciência da nossa comunhão com Ele e com os irmãos.

Jesus lembra aos discípulos: "vós sois as testemunhas de todas estas coisas". O testemunho que Cristo nos pede passa, mais do que pelas palavras, pelos nossos gestos. Jesus vem, hoje, ao encontro dos homens e oferece-lhes a salvação através dos nossos gestos de acolhimento, de partilha, de serviço, de amor sem limites. São esses gestos que testemunham, diante dos nossos irmãos, que Cristo está vivo e que Ele continua a sua obra de libertação dos homens e do mundo. Pe. Feliciano Garcês, scj

# III DOMINGO DE PÁSCOA

**LEITURA I** – Leitura do livro dos Atos dos Apóstolos (Act 3,13-15.17 -19)  
Naqueles dias, Pedro disse ao povo: «O Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob, o Deus de nossos pais, glorificou o seu Servo Jesus, que vós entregastes e negastes na presença de Pilatos, estando ele resolvido a soltá-lo. Negastes o Santo e o Justo e pedistes a libertação dum assassino; matastes o autor da vida, mas Deus ressuscitou-o dos mortos, e nós somos testemunhas disso. Agora, irmãos, eu sei que agistes por ignorância, como também os vossos chefes. Foi assim que Deus cumpriu o que de antemão tinha anunciado pela boca de todos os Profetas: que o seu Messias havia de padecer. Portanto, arrependei-vos e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam perdoados». Palavra do Senhor.

## **SALMO RESPONSORIAL**

### **Salmo 4**

**Refrão:** Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz do vosso rosto.

Quando Vos invocar, ouvi-me, ó Deus de justiça.  
Vós que na tribulação me tendes protegido,  
compadecei-vos de mim  
e ouvi a minha súplica.

Sabei que o Senhor faz maravilhas pelos seus amigos,  
o Senhor me atende quando O invoco.

Muitos dizem: «Quem nos fará felizes?»

Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz da vossa face.

Em paz me deito e adormeço tranquilo,  
porque só Vós, Senhor, me fazeis repousar em segurança.



**LEITURA II** – Leitura da Primeira Epístola de S. João (1 Jo 2,1-5ª)

Meus filhos, escrevo-vos isto, para que não pequeis. Mas se alguém pecar, nós temos Jesus Cristo, o Justo, como advogado junto do Pai. Ele é a vítima de propiciação pelos nossos pecados, e não só pelos nossos, mas também pelos do mundo inteiro. E nós sabemos que O conhecemos, se guardamos os seus mandamentos. Aquele que diz conhecê-lo e não guarda os seus mandamentos é mentiroso e a verdade não está nele. Mas

se alguém guardar a sua palavra, nesse o amor de Deus é perfeito. Palavra do Senhor.

## **ALELUIA**

Lc 24,32 - Senhor Jesus, abri-nos as Escrituras,  
falai-nos e inflamai o nosso coração.

**EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Lucas (Lc 24,35-48)  
Naquele tempo, os discípulos de Emaús contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir do pão. Enquanto diziam isto, Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Espantados e cheios de medo, julgavam ver um espírito. Disse-lhes Jesus: «Porque estais perturbados e porque se levantam esses pensamentos nos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo; tocai-Me e vede: um espírito não tem carne nem ossos, Como vedes que Eu tenho». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E como eles, na sua alegria e admiração, não queriam ainda acreditar, perguntou-lhes: «Tendes aí alguma coisa para comer?» Deram-Lhe uma posta de peixe assado, que Ele tomou e começou a comer diante deles. Depois disse-lhes: «Foram estas as palavras que vos dirigi, quando ainda estava convosco: 'Tem de se cumprir tudo o que está escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos'». Abriu-lhes então o entendimento para compreenderem as Escrituras e disse-lhes: «Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia, e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois as testemunhas de todas estas coisas». Palavra da salvação.

**O Dia Mundial de Oração pelas Vocações** convida-nos, cada ano, a considerar o precioso dom da chamada que o Senhor dirige a cada um de nós, seu povo fiel em caminho, pois dá-nos a possibilidade de tomar parte no seu projeto de amor e encarnar a beleza do Evangelho nos diferentes estados de vida. A escuta da chamada divina é o modo mais seguro que temos de alimentar o desejo de felicidade que trazemos no nosso íntimo: a nossa vida realiza-se e torna-se plena quando descobrimos quem somos, as qualidades que temos e o campo onde é possível pô-las a render, quando descobrimos que estrada podemos percorrer para nos tornarmos instrumento de amor, acolhimento, beleza e paz nos contextos onde vivemos. (Papa Francisco, Mensagem para 51º dia mundial de oração pelas vocações).